

# renováveis

## Resultados 1S 2016

26 Julho de 2016

Conference call & webcast

**Data:** Terça-feira, 26 Julho de 2016, 15:00 CET | 14:00 UK/Lisbon

**Webcast:** [www.edpr.com](http://www.edpr.com)

**Número de Telefone:** +44 (0)20 7162 0177 | +1 646 851 2407

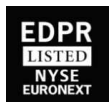
**Número para repetição:** +44 (0) 20 7031 4064 | +1 954 334 0342 (até 2 de Agosto de 2016)

**Código de Acesso:** 959459

*EDP Renováveis, S.A. Sede: Plaza de la Gesta, 2 33007 Oviedo, Espanha*



FTSE4Good



Destaques do 1S16	- 2 -
Demonstrações Financeiras Consolidadas	- 3 -
Base de Activos	- 4 -
Investimento Operacional e PP&E	- 5 -
Desempenho Operacional	- 6 -
Desempenho Financeiro	- 7 -
Fluxo de Caixa	- 8 -
Dívida Líquida e Passivo com Investidores Institucionais	- 9 -
Plataformas de Actividade	- 10 -
Europa	- 11 -
América do Norte	- 14 -
Brasil	- 16 -
Dados Trimestrais	- 17 -
Demonstrações Financeiras	- 19 -
Anexos	- 22 -
Consolidado por Equity & Interesses não controláveis (MW)	- 23 -
Enquadramentos Regulatórios	- 24 -
Sustentabilidade - Destaques	- 25 -
Evolução da Cotação da Acção	- 26 -

## Sumário Resultados Financeiros

Capacidade Instalada (MW)	1S16	1S15	Δ 16/15
EBITDA MW	9.365	8.254	+1.111
ENEOP - Eólicas de Portugal (cons. por equity)	-	533	(533)
Outros consolidados por equity	356	353	3
<b>EBITDA MW + Consolidados por Equity</b>	<b>9.721</b>	<b>9.141</b>	<b>+581</b>

Dados Operacionais - Métricas EBITDA MW	1S16	1S15	Δ 16/15
Factor de utilização (%)	33%	31%	+2pp
Produção (GWh)	13.314	10.842	+23%
Preço médio venda electricidade (€/MWh)	59,9	64,2	(7%)

DR (€M)	1S16	1S15	Δ 16/15
Receitas	889	773	+15%
EBITDA	648	548	+18%
EBITDA/Receitas	73%	71%	+2pp
EBIT	354	292	+21%
Resultados Financeiros	(179)	(149)	+20%
Ganhos/(perdas) em associadas	(3)	6	-
Interesses não controláveis	70	43	+61%
<b>Resultado Líquido (Accionistas EDPR)</b>	<b>59</b>	<b>69</b>	<b>(15%)</b>

Fluxo de Caixa (€M)	1S16	1S15	Δ 16/15
Fluxo de Caixa Operacional	474	404	+17%
Investimento líquido	(439)	11	-

Balanço (€M)	1S16	2015	Δ YTD
Activos fixos tangíveis (líquido)	12.563	12.612	(0%)
Capital Próprio	7.356	6.834	+8%
Dívida líquida	3.303	3.707	(11%)
Passivos com invest. institucionais (EUA)	1.165	1.165	(0%)

Trabalhadores	1S16	2015	Δ YTD
Total	1.055	1.018	+4%

• **Em Jun-16, a EDPR geria um carteira global de 9,7 GW repartidos por 10 países**, dos quais 9,4 GW consolidados integralmente e 356 MW consolidados pelo método de equivalência patrimonial (participações em Espanha e nos EUA). A capacidade EBITDA consolidada em Portugal inclui, desde 1-Set-15, 613 MW relativos à ENEOP (antes da aquisição de controlo, 533 MW pelo método de equivalência patrimonial). Nos últimos 12 meses a EDPR adicionou 581 MW à sua capacidade instalada, dos quais 299 MW nos EUA.

• **No 1S16 a EDPR produziu 13,3 TWh de energia limpa vs 10,8 TWh no 1S15, +23% vs. 1S15**. O aumento na produção beneficiou das adições de capacidade durante os últimos 12 meses e de um factor de utilização mais elevado registado em todas as regiões (33% vs 31% no 1S15).

• **O preço médio de venda no período totalizou €60/MWh (-7% vs 1S15), espelhando as diferentes dinâmicas dos parques em operação (produção mais elevada vs preços)**. Na Europa, o decréscimo de 4% no preço médio de venda reflecte, principalmente, o menor preço de mercado em Espanha e a maior produção, diluindo o complemento à capacidade, juntamente com a consolidação dos activos da ENEOP em Portugal. Na América do Norte o decréscimo de 11% (em USD) é explicado pela nova capacidade com CAEs (produção mais elevada vs preços), pelo termo de um CAE e pelo adiamento de vendas de RECs. No Brasil o decréscimo de 28% vs 1S15 (em BRL) reflecte principalmente a adição de um novo parque eólico (maior produção vs preço) e um imposto sobre as receitas num parque de 70 MW.

• **No 1S16, as Receitas totalizaram €889M (+15% vs 1S15)** beneficiadas principalmente pelo aumento da capacidade em operação (+€117M vs 1S15) e o pelo superior factor de utilização (+€25M vs 1S15), que mitigaram o efeito negativo do menor preço de venda (-€20M vs 1S15). O EBITDA aumentou 18% vs 1S15 para €648M (73% margem EBITDA), espelhando a evolução das receitas e o decréscimo de 4% no Core Opex por MW em operação.

• **O EBIT aumentou para €354M (+21% vs 1S15), no seguimento do desempenho do EBITDA (+18% vs. 1S15)** e do aumento de 15% nas amortizações líquidas (incluindo imparidades e líquidas de *government grants*).

• **Os resultados financeiros líquidos aumentaram em €30M no 1S16 vs 1S15, totalizando €179M**, sendo negativamente afectados por eventos não recorrentes (€27M principalmente no 2T) relacionados principalmente com o cancelamento antecipado e optimização de determinados *project finances* na Europa. Os juros financeiros líquidos decresceram para €92M (-5% vs 1S15), beneficiando do menor custo da dívida após as renegociações com a EDP e outros. O Resultado antes de imposto totalizou €172M e os impostos sobre o rendimento totalizaram €43M, reflectindo uma taxa efectiva de imposto de 25%.

• Em suma, o Resultado líquido totalizou €59M (vs €69M no 1S15) e o **Resultado líquido ajustado aumentou em 9% vs 1S15 para €78M** (ajustado por eventos não recorrentes e diferenças cambiais). Os interesses não controláveis atingiram €70M, +€27M vs 1S15 no seguimento da venda de interesses minoritários à DIF III, à Fiera Axium (encaixados ambos em Abr-15) e à Axium (recebido em Jan-16) como parte da estratégia de rotação de activos, juntamente com a venda de minoritários no Brasil à CTG no contexto da sua parceria estratégica com a EDP.

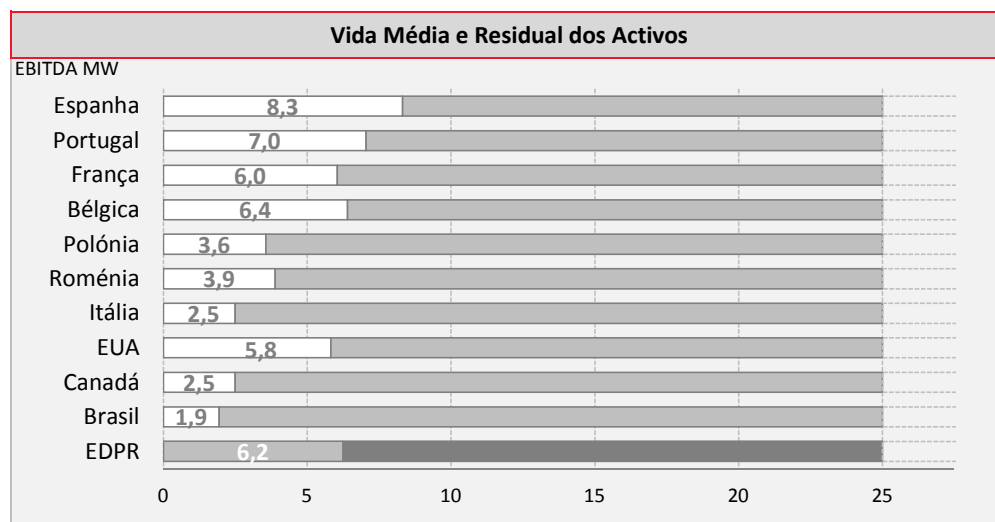
• **No 1S16, o Retained Cash Flow aumentou para €385M (+34% vs 1S15) reflectindo os activos de qualidade e a excelência operacional da EDPR. No período, o Fluxo de Caixa Operacional ascendeu a €474M (+17% vs 1S15)**, o investimento operacional líquido totalizou -€439M, reflectindo o encaixe do montante (€829M) relativo à transação de rotação de activos assinada em Nov-15 (Axium; EUA) e em Abr-16 (EFG Hermes; Europa), e a variação de fundo de maneo de fornecedores de imobilizado totalizou €387M. Em Jun-16, a Dívida líquida totalizava €3,3MM (-€0,4MM vs Dez-15).

Nota: As demonstrações financeiras apresentadas neste documento não são auditadas.

Demonstração de Resultados (€M)	1S16	1S15	Δ 16/15
Vendas de electricidade e outros	785,4	688,5	+14%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	103,5	84,4	+23%
<b>Receitas</b>	<b>888,9</b>	<b>772,9</b>	<b>+15%</b>
Outros proveitos operacionais	21,3	15,9	+34%
Custos Operacionais	(261,9)	(241,3)	+9%
Fornecimentos e serviços externos	(142,2)	(132,7)	+7%
Custos com pessoal	(45,3)	(39,1)	+16%
Outros custos operacionais	(74,5)	(69,5)	+7%
<b>EBITDA</b>	<b>648,2</b>	<b>547,5</b>	<b>+18%</b>
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>73%</i>	<i>71%</i>	<i>+2pp</i>
Provisões	(0,6)	0,1	-
Amortizações	(304,9)	(266,7)	+14%
Amortização dos proveitos diferidos (government grants)	11,1	11,4	(2%)
<b>EBIT</b>	<b>353,7</b>	<b>292,3</b>	<b>+21%</b>
Resultados financeiros	(178,7)	(148,9)	+20%
Ganhos/(perdas) em associadas	(3,1)	6,0	-
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>171,9</b>	<b>149,4</b>	<b>+15%</b>
Impostos sobre o rendimento	(43,2)	(36,6)	+18%
Resultado Líquido do Exercício	128,8	112,8	+14%
<b>Resultado Líquido (Accionistas EDPR)</b>	<b>58,8</b>	<b>69,4</b>	<b>(15%)</b>
Interesses não controláveis	69,9	43,4	+61%

Activos (€M)	1S16	2015
Activos fixos tangíveis (líquido)	12.563	12.612
Activos intangíveis & goodwill (líquido)	1.533	1.534
Investimentos financeiros (líquido)	332	340
Impostos diferidos activos	52	47
Inventários	22	23
Clientes (líquido)	220	222
Outros devedores (líquido)	380	338
Activos detidos para venda	-	110
Depósitos colaterais	55	73
Caixa e equivalentes	467	437
<b>Total Activo</b>	<b>15.623</b>	<b>15.736</b>
Capital Próprio (€M)	1S16	2015
Capital + prémios de emissão	4.914	4.914
Resultados e outros reservas	1.117	891
Resultado líquido atribuível aos accionistas EDPR	59	167
Interesses não controláveis	1.267	863
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>7.356</b>	<b>6.834</b>
Passivo (€M)	1S16	2015
Dívida financeira	3.826	4.220
Passivo com investidores institucionais	1.165	1.165
Provisões para riscos e encargos	127	121
Impostos diferidos passivos	354	316
Proveitos diferidos de investidores institucionais	768	791
Credores e outros passivos (líquido)	2.027	2.288
<b>Total do Passivo</b>	<b>8.267</b>	<b>8.902</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>15.623</b>	<b>15.736</b>

Capacidade Instalada (MW)	1S16	vs 2015	vs 1S15	Em Construc.
<b>EBITDA MW</b>				
Espanha	+2.194	-	-	-
Portugal	+1.249	+2	+619	2
França	+376	+12	+36	12
Bélgica	+71	-	-	-
Polónia	+418	(50)	+27	-
Roménia	+521	-	-	-
Itália	+100	-	+10	14
<b>Europa</b>	<b>+4.929</b>	<b>(36)</b>	<b>+692</b>	<b>28</b>
EUA	+4.203	-	+299	429
Canadá	+30	-	-	-
México	-	-	-	200
<b>América do Norte</b>	<b>+4.233</b>	-	<b>+299</b>	<b>629</b>
<b>Brasil</b>	<b>+204</b>	<b>+120</b>	<b>+120</b>	-
<b>Total EBITDA MW</b>	<b>+9.365</b>	<b>+84</b>	<b>+1.111</b>	<b>656</b>
<b>Consolidado por Equity (MW)</b>				
ENEOP - Eólicas de Portugal	-	-	(533)	-
Espanha	+177	-	+3	-
EUA	+179	-	-	-
<b>Total Consolidado por Equity (MW)</b>	<b>+356</b>	-	<b>(530)</b>	-
<b>Total EBITDA MW + Consolidado por Equity</b>	<b>+9.721</b>	<b>+84</b>	<b>+581</b>	<b>656</b>



- Em Jun-16 a EDPR geria um portfólio de 9,7 GW em 10 países, dos quais 5,1 GW na Europa (2,4 GW em Espanha, 1,5 GW no RdE e 1,2 GW em Portugal), 4,4 GW na América do Norte e 0,2 no Brasil. A capacidade EBITDA consolidada em Portugal inclui, desde 1-Set-15, 613 MW da ENEOP (antes da aquisição de controlo, 533 MW pelo método de equivalência patrimonial).

- Do portfólio global de 9.721 MW, 9.639 MW são relativos a tecnologia eólica *onshore*, sendo os restantes 82 MW relativos a parques de energia solar fotovoltaica na Roménia (50 MW), EUA (30 MW) e Portugal (2 MW).

- Nos últimos 12 meses a EDPR adicionou 0,6 GW ao seu portfólio. Em termos de capacidade EBITDA foram adicionados 1,1 GW (0,7 GW na Europa, 0,3 GW nos EUA e 0,1 GW no Brasil). Na Europa, foram adicionados 619 MW em Portugal (613 MW relativos à ENEOP), 36 MW em França, 27 MW na Polónia, e 10 MW em Itália. Nos EUA, foram concluídos 2 parques eólicos: Waverly (199 MW; Kansas) e Arbuckle (100 MW; Oklahoma). No Brasil foram completados 120 MW (Baixa do Feijão).

- No 1S16 a EDPR instalou 134 MW, 120 MW no Brasil, 12 MW em França e 2 MW em Portugal (sobre-equipamento). Os 84 MW líquidos adicionados no 1S16 incluem a desconsolidação de um parque eólico de 50 MW (no 1T16), após o fecho de uma venda cruzada de dois parques eólicos na Polónia, pela qual a EDPR vendeu a sua participação de 60% num parque de 50 MW e comprou a restante participação de 35% num parque de 54 MW (já consolidado como EBITDA MW).

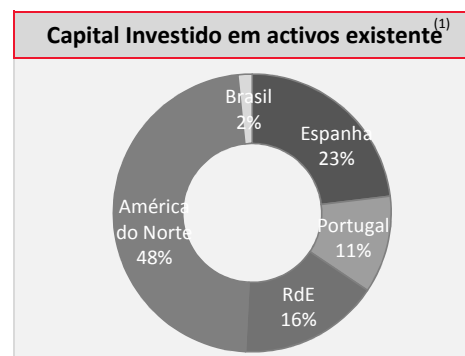
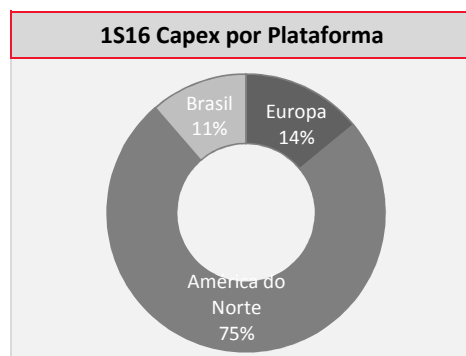
- Em Jun-16, a EDPR tinha 656 MW de energia eólica *onshore* em fase de construção. Na América do Norte estavam em construção 629 MW, dos quais 429 MW nos EUA (Texas, Ohio e NY) e 200 MW no México, representando o primeiro parque eólico da EDPR no país e a ser desenvolvido em parceria com a Energia BAL (membro do Grupo BAL), sendo que a EDPR irá deter uma participação de 51% e a Energia BAL de 49%. Na Europa estavam em construção 28 MW (14 MW em Itália, 12 MW em França e 2 MW em Portugal).

- O portfólio da EDPR, considerando a capacidade EBITDA MW em Jun-16, tinha uma vida média de 6 anos. O portfólio da EDPR na Europa tinha uma vida média de 6 anos, o Norte Americano de 6 anos, enquanto o portfólio Brasileiro tinha 2 anos de vida média.

- Em Jun-16, a capacidade EBITDA instalada da EDPR sem exposição aos preços do mercado grossista representava 90%, enquanto os restantes 10% da capacidade EBITDA MW compreendem parques eólicos localizados nos EUA e Espanha. Nos EUA, a EDPR tinha 744 MW expostos ao mercado grossista, com a restante capacidade EBITDA remunerada de acordo com contractos de longo prazo (CAEs/Coberturas). Em Espanha, e de acordo com o Decreto Real 413/2014 aprovado em Jun-14, a capacidade sem complemento representava 2% do portfólio EBITDA MW da EDPR, sendo a restante capacidade instalada remunerada de acordo com o retorno pré-definido. A produção da EDPR exposta a preços de mercado é gerida de acordo com a estratégia de riscos e políticas de cobertura da EDPR, com o objetivo de uma exposição residual aos preços de mercado.

Investimentos (€M)	1S16	1S15	Δ %	Δ €
<b>Europa</b>	<b>53,2</b>	<b>41,1</b>	<b>+29%</b>	<b>+12</b>
<b>América do Norte</b>	<b>282,3</b>	<b>247,5</b>	<b>+14%</b>	<b>+35</b>
<b>Brasil</b>	<b>42,8</b>	<b>33,1</b>	-	<b>+10</b>
Outros	-	0,0	-	(0,0)
<b>Total</b>	<b>378,3</b>	<b>321,7</b>	<b>+18%</b>	<b>+57</b>
Investimentos financeiros/(desinvestimentos)	11,4	27,9	(59%)	(16)
Government grant	(0,2)	-	-	(0,2)
Rotação de Activos	(828,8)	(338,5)	+145%	(490)
<b>Investimento líquido</b>	<b>(439,3)</b>	<b>11,1</b>	-	<b>(450)</b>

Activos fixos tangíveis (€M)	1S16	2015	Δ €
<b>Activos fixos tangíveis (líquidos)</b>	<b>12.563</b>	<b>12.612</b>	<b>(49)</b>
(-) Activos fixos tangíveis em fase de construção	993	1.243	(250)
<b>(=) Activos fixos tangíveis existentes (líquidos)</b>	<b>11.570</b>	<b>11.369</b>	<b>+201</b>
(+) Amortizações acumuladas	4.292	4.023	+268
(-) Subsídios ao investimento	532	540	(8)
<b>(=) Capital investido em activos existentes</b>	<b>15.330</b>	<b>14.853</b>	<b>+478</b>



• No 1S16, o investimento operacional totalizou €378M, espelhando a capacidade adicionada no período, os trabalhos relativos à capacidade em construção e a beneficiação da capacidade em operação. Do total de €378M, €282M foram investidos na América do Norte, €53M na Europa (principalmente no Resto da Europa) e €43M foram no Brasil.

• O investimento operacional na América do Norte representou 75% do total do investimento operacional no período, reflectindo a estratégia de crescimento da EDPR, baseada em mercados com enquadramentos regulatórios e contractos de longo-prazo estáveis, proporcionando visibilidade nos retornos futuros. A Europa representou 14% do investimento operacional total do período e o Brasil representou 11%.

• No 1S16 ocorreu o fecho financeiro de uma transação de rotação de activos assinada em Nov-15 (Axiom; EUA) juntamente com os recebimentos da transação de rotação de activos assinada em Abr-16 (EFG Hermes; Europa), representando um montante total de €829M. Os investimentos financeiros do período totalizaram €11M, reflectindo principalmente os investimentos da EDPR em projectos desenvolvidos em parceria. No seguimento dos eventos mencionados, o investimento líquido da EDPR, considerando o investimento operacional total, os investimentos financeiros líquidos de *government grants* e recebimentos relativos à estratégia de rotação de activos, foi negativo totalizando €439M.

• No 1S16, os Activos fixos tangíveis (líquidos) totalizaram €12,6MM, inferior vs Dez-15, principalmente devido às conversões cambiais. Os activos fixos tangíveis reflectem o total de investimentos, incluindo investimento operacional (antes de *government grants*) e ajustamentos de *Purchase Price Allocation* (em resultado de transacções de M&A), incorridos com os activos existentes, em construção ou em desenvolvimento. Os activos fixos tangíveis líquidos, ajustados pelos activos em construção, totalizaram €11,6MM. O capital investido em activos existentes, ajustado pelos activos em fase de construção, amortizações e *government grants*, totalizava €15,3MM em Jun-16, aumentando em €0,5MM vs Dez-15.

• Em Jun-16, a América do Norte representava 48% do capital investido em activos existentes, a Europa 50% e o Brasil 2%. Considerando os 50% de capital investido em activos na Europa, 23% correspondem a investimentos em Espanha, 11% em Portugal e 16% no Resto da Europa.

(1) Considera EBITDA MW, com percentagens calculadas em Euros.

Factor Utilização	1S16	1S15	Δ 16/15
Europa	30%	29%	+1pp
América do Norte	37%	33%	+3pp
Brasil	29%	26%	+3pp
<b>Total</b>	<b>33%</b>	<b>31%</b>	<b>+2pp</b>

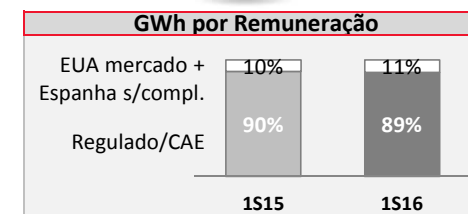
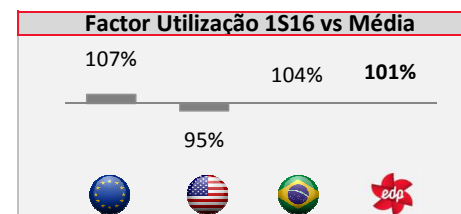
Produção de Eletricidade (GWh)	1S16	1S15	Δ 16/15
Europa	6.358	5.186	+23%
América do Norte	6.750	5.562	+21%
Brasil	205	94	+118%
<b>Total</b>	<b>13.314</b>	<b>10.842</b>	<b>+23%</b>

Preços de Venda Por MWh	1S16	1S15	Δ 16/15
Europa	€79,1	€82,2	(4%)
América do Norte	\$46,5	\$52,1	(11%)
Brasil	R\$265,1	R\$368,6	(28%)
<b>Preço de Venda Médio</b>	<b>€59,9</b>	<b>€64,2</b>	<b>(7%)</b>

Vendas de Electricidade e Outros (€M)	1S16	1S15	Δ 16/15
Europa	502,1	424,3	+18%
América do Norte	271,8	254,6	+7%
Brasil	12,2	10,0	+22%
<b>Total</b>	<b>785,4</b>	<b>688,5</b>	<b>+14%</b>

Proveitos com Parcerias Institucionais (€M)	1S16	1S15	Δ 16/15
<b>Total</b>	<b>103,5</b>	<b>84,4</b>	<b>+23%</b>

Receitas	1S16	1S15	Δ 16/15
<b>Receitas (€M)</b>	<b>888,9</b>	<b>772,9</b>	<b>+15%</b>
<b>Receitas/MW médios em operação (€M)</b>	<b>96,2</b>	<b>95,6</b>	<b>+1%</b>



- No 1S16 a EDPR atingiu um factor de utilização de 33% (vs 31% no 1S15), reflectindo os benefícios de um portfólio equilibrado pelas diferentes geografias e a qualidade intrínseca dos parques da EDPR dado o distinto *know-how* na avaliação do potencial eólico. Na Europa, o factor de utilização foi de 30% (vs 29% no 1S15), beneficiando da nova capacidade em Portugal (32% vs 30% no 1S15) e do maior recurso eólico em Espanha (31% vs 29% no 1S15). No RdE, a EDPR registou um factor de utilização de 26% (vs 28% no 1S15). Na América do Norte, a EDPR atingiu 37% de factor de utilização (vs 33% no 1S15) reflectindo as melhores condições eólicas vs o fraco recurso eólico no 1T15. No Brasil, o factor de utilização foi de 29% (vs 26% no 1S15).
- A EDPR produziu 13,3 TWh de energia limpa no 1S16, +23% vs 1S15. O aumento da produção beneficia das adições de capacidade e do factor de utilização superior (33% vs 31% no 1S15). Dos 13,3 TWh, 89% foram vendidos de acordo com enquadramentos regulatórios ou CAEs.
- No 1S16, o preço médio alcançou os €60/MWh, reflectindo as diferentes dinâmicas da nova capacidade (produção vs preço). Na Europa, o preço médio diminuiu 4% vs 1S15, espelhando o menor preço registado em Espanha (-6% vs 1S15), com um impacto de €15M de um ajustamento na metodologia regulatória em 2016 (preço de mercado vs limites calculados com a média de Out-15 a Set-16), e a nova capacidade com menor preço médio em Portugal (-15% vs 1S15). Na América do Norte, o preço médio de venda diminuiu para \$47/MW, devido ao menor preço médio nos EUA, dadas as adições de capacidade (produção vs preço), o termo de um CAE e o adiamento das vendas de RECs. No Brasil, o preço médio decresceu para R\$265/MWh reflectindo as diferentes dinâmicas de um novo parque eólico em operação (produção vs preço) e um limite superior no imposto sobre as receitas num parque de 70 MW.
- No período, as vendas de electricidade aumentaram em 14% vs.1S15 para €785M, com o impacto positivo da maior produção de electricidade (+23% vs 1S15) mais que compensando o menor preço médio de venda registado (-7% vs 1S15). Na Europa, as vendas de electricidade cresceram 18% para €502M, com a maior produção a compensar o efeito do menor preço no período. Na América do Norte, as vendas aumentaram 7% (em Euros) vs 1S15 impulsionadas pela maior produção (+21% vs 1S15). Os Proveitos de parcerias institucionais cresceram 23% vs 1S15 em euros para €103M, dadas as novas estruturas de *Tax Equity* estabelecidas durante o período. No Brasil, as vendas de electricidade aumentaram 22% vs 1S15 para €12M, devido à maior produção de electricidade no período.

- Em suma, as receitas da EDPR no 1S16 aumentaram 15% vs 1S15 para €889M e, numa base unitária (por MW), atingiram os €96M, beneficiando da maior produção no período.



Receitas	1S16	1S15	Δ %
<b>Receitas (€M)</b>	<b>888,9</b>	<b>772,9</b>	<b>+15%</b>
Outros proveitos operacionais	21,3	15,9	+34%
Custos Operacionais	(261,9)	(241,3)	+9%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(142,2)	(132,7)	+7%
Custos com pessoal (CP)	(45,3)	(39,1)	+16%
Outros custos operacionais	(74,5)	(69,5)	+7%
<b>EBITDA</b>	<b>648,2</b>	<b>547,5</b>	<b>+18%</b>

Rácios de Eficiência e Rentabilidade	1S16	1S15	Δ %
Receitas/MW médios em operação (€m)	96,2	95,6	+1%
Core Opex (FSE + CP) /MW médios em operação (€m)	20,3	21,3	(4%)
Core Opex (FSE + CP) /MWh (€)	14,1	15,8	(11%)
Margem EBITDA	73%	71%	+2pp
EBITDA/ MW Médio em Operação (€m)	70,2	67,7	+4%

EBITDA a EBIT (€M)	1S16	1S15	Δ %
<b>EBITDA</b>	<b>648,2</b>	<b>547,5</b>	<b>+18%</b>
Provisões	(0,6)	0,1	-
Amortizações	(304,9)	(266,7)	+14%
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	11,1	11,4	(2%)
<b>EBIT</b>	<b>353,7</b>	<b>292,3</b>	<b>+21%</b>

- No 1S16, as receitas aumentaram em 15% para €889M (+€116M vs 1S15), beneficiando principalmente da maior capacidade em operação (+€117M vs 1S15) e do superior factor de utilização (+€25M vs 1S15), mitigando o efeito negativo do menor preço médio de venda (-€20M vs 1S15) e dos efeitos cambiais (-€6M vs 1S15). Os Outros proveitos operacionais totalizaram €21M, derivados principalmente do ganho (€7M) proveniente da venda de uma participação de 60% num parque eólico na Polónia no 1T16. Os Custos operacionais (Opex) somaram €262M (+€21M vs 1T15), reflectindo a maior capacidade em operação.

- Em detalhe, o Core Opex, definido como Fornecimentos e serviços externos (incl. custos de O&M) juntamente com os Custos com pessoal, totalizou €187M (+9% vs 1S15) com o Core opex por MW médio e por MWh a diminuir em 4% e 11% respectivamente, reflectindo o estrito controlo sobre os custos, a estratégia de gestão de activos da EDPR e o aumento da eficiência. Os Outros custos operacionais (incl. impostos, rendas a autoridades e o imposto de 7% sobre as vendas em Espanha e custos não-recorrentes) aumentaram em €5M para €74M, reflectindo abates de €5M principalmente na Europa (no 2T16).

- No 1S16, o EBITDA aumentou 18%, totalizando €648M (margem de 73%, +2pp vs 1S15) resultando num valor médio EBITDA por MW em operação de €70m (+4% vs 1S15), beneficiando principalmente do desempenho das receitas.

- O EBIT totalizou €354M (+21% vs 1S15) reflectindo o desempenho do EBITDA e o aumento de 15% nas amortizações (incluindo provisões, imparidades e a amortização dos proveitos diferidos por *government grants*), dadas as adições de capacidade e conversões cambiais.

Resultados Financeiros (€M)	1S16	1S15	Δ %
Juros financeiros líquidos	(92,4)	(97,5)	(5%)
Custos com parcerias com investidores institucionais	(46,4)	(38,1)	+22%
Custos financeiros capitalizados	11,8	9,8	+20%
Diferenças cambiais & derivados cambiais	0,1	(2,1)	-
Outros	(51,9)	(21,0)	+147%
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(178,7)</b>	<b>(148,9)</b>	<b>+20%</b>

Ganhos em associadas	1S16	1S15	Δ %
Ganhos/(perdas) em associadas	(3,1)	6,0	-

Resultados Antes de Impostos (€M)	1S16	1S15	Δ %
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>171,9</b>	<b>149,4</b>	<b>+15%</b>
IRC e impostos diferidos	(43,2)	(36,6)	+18%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>128,8</b>	<b>112,8</b>	<b>+14%</b>
Interesses não controláveis	69,9	43,4	+61%
<b>Resultado Líquido (Accionistas EDPR)</b>	<b>58,8</b>	<b>69,4</b>	<b>(15%)</b>

- O Resultado financeiro líquido aumentou para €179M (vs €149M no 1S15). Os juros financeiros líquidos decresceram vs 1S15, beneficiando do menor custo da dívida após renegociações com a EDP e outros. Os Custos com parcerias com investidores institucionais aumentaram €8M vs 1S15, espelhando novas estruturas de *Tax Equity*, enquanto os juros capitalizados aumentaram €2M vs 1S15. As diferenças cambiais e derivados tiveram um impacto neutro no período. Os Outros custos financeiros totalizaram €52M, incluindo €22M de *one-offs* derivados principalmente da cancelação antecipada e otimização de alguns *project finances*.

- No 1S16, os ganhos em associadas totalizaram -€3M, reflectindo as participações da EDPR nas associadas em Espanha e nos EUA (ver detalhe na página 25).

- No período, o Resultado Antes de Impostos aumentou 15% vs 1S15 para €172M, e os impostos sobre o rendimento totalizaram €43M, traduzindo-se numa taxa efectiva de imposto sobre o rendimento de 25%. Os resultados atribuídos a interesses não controláveis totalizaram €70M (+€27M vs 1S15), decorrendo da venda de interesses não controláveis vendidos à DIF III, a Fiera Axium (ambos encaixados em Abr-15) e à Axium (encaixado em Jan-16) como parte da execução da estratégia de rotação de activos, juntamente com a venda de minoritários à CTG no Brasil no contexto da sua parceria estratégica com a EDP.

- Em suma, o resultado líquido totalizou €59M (vs €69M no 1S15), com a comparação anual beneficiada pelo desempenho das receitas e negativamente afectada pelos eventos não recorrentes relacionados com a renegociação de *project finances* no período. Se ajustado pelos eventos não recorrentes e diferenças cambiais, o Resultado líquido ajustado aumentou em 9% para €78M.

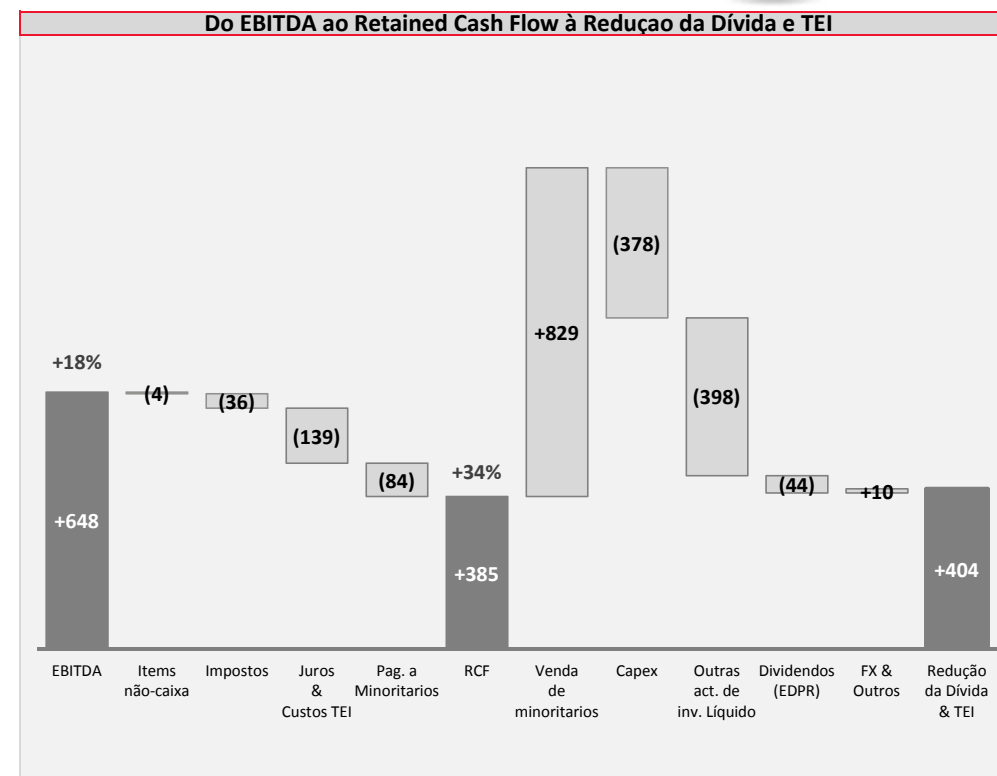


Fluxo de Caixa	1S16	1S15	Δ 16/15
<b>EBITDA</b>	<b>648</b>	<b>548</b>	<b>+18%</b>
Imposto corrente	(36)	(33)	+9%
Juros financeiros líquidos	(92)	(97)	(5%)
Ganhos em associadas	(3)	6	-
<b>FFO (Funds from operations)</b>	<b>516</b>	<b>423</b>	<b>+22%</b>
Juros financeiros líquidos	92	97	(5%)
Ganhos em associadas	3	(6)	-
Income from institutional partnerships	(103)	(84)	+23%
Outros ajustamentos e variações não financeiras	(4)	(4)	+16%
Variações de fundo de maneo	(30)	(22)	+37%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>474</b>	<b>404</b>	<b>+17%</b>
Investimentos operacionais	(378)	(322)	+18%
Investimentos (financeiros)/desinvestimentos	(11)	(28)	(59%)
Variação de fundo de maneo de fornecedores de imobilizado	(387)	(345)	+12%
Government grants	0,2	-	-
<b>Fluxo de Caixa Operacional líquido</b>	<b>(303)</b>	<b>(291)</b>	<b>-</b>
Venda de interesses não controláveis e empréstimos accionistas	829	395	+110%
Recebimentos com parcerias com invest. instit.	212	139	+52%
Pagamentos com parcerias com invest. instit.	(99)	(103)	(4%)
Juros financeiros líquidos (após capitalizações)	(81)	(87)	(8%)
Dividendos líquidos e outras distribuições de capitais	(110)	(91)	+21%
Diferenças cambiais e outros	(45)	(153)	(71%)
<b>Redução / (Aumento) de dívida líquida</b>	<b>404</b>	<b>(190)</b>	<b>-</b>

No 1S16, o Fluxo de Caixa Operacional da EDPR apresentou um crescimento de 17% vs 1S15 atingindo os €474M, espelhando o desempenho do EBITDA e a capacidade de geração de fluxos de caixa dos seus activos em operação.

Os principais movimentos de Fluxo de Caixa do 1S16 foram os seguintes:

- Os Fundos Gerados pelas Operações (FFO), calculado como EBITDA após juros da dívida, ganhos em associadas e impostos, aumentaram para €516M (+22% vs 1S15);
- O Fluxo de Caixa Operacional, sendo o EBITDA líquido de imposto corrente e ajustado por componentes não caixa (nomeadamente receitas de parcerias institucionais nos EUA) e líquido de variações de fundo de maneo totalizou €474M (+17% vs.1S15);
- O Investimento operacional com adições de capacidade, projectos em fase de construção e desenvolvimento totalizou €378M (+€57M vs 1S15). Outras actividades de investimento atingiram um total de €398M, reflectindo maioritariamente variações de fundo de maneo relativas a pagamentos a fornecedores de imobilizado relacionados com investimentos efectuados em períodos anteriores e aos investimentos em projectos realizados em parceria.



- Como parte da execução da estratégia de rotação de activos, no 1S16 ocorreu o fecho financeiro da transacção com a Axium (assinada em Nov-15) e da EFG Hermes (assinada em Abr-16) por um montante total de €829M.
- Os recebimentos líquidos com parcerias com investidores institucionais totalizaram €212M, correspondentes ao *Tax Equity* relativo ao parque eólico de 199 MW Waverly, assinado no 4T15 (\$240M). Os pagamentos a investidores totalizaram €99M vs €103M no 1S15, reflectindo principalmente novas estruturas de *Tax Equity* assinadas nos EUA e estruturas a entrar no período “flip-date”. Os dividendos líquidos totais e outras distribuições de capital a minoritários somaram €110M (incluindo €44M aos accionistas da EDPR). No 1S16, as Diferenças cambiais e outros tiveram impacto positivo, diminuindo a Dívida Líquida em €45M.
- Em suma, no 1S16, a Dívida líquida decresceu em €0,4MM vs Dez-15 para €3.303M.
- No 1S16, o *Retained Cash-flow* totalizou €385M (+34% vs 1S15) e a Dívida Líquida e Passivo com Investidores Institucionais decresceu em €404M.
- Em Dez-15, a EDPR anunciou a venda de interesses minoritários na Polónia e em Itália à CTG. A conclusão da transacção é esperado que ocorra no 2S16.

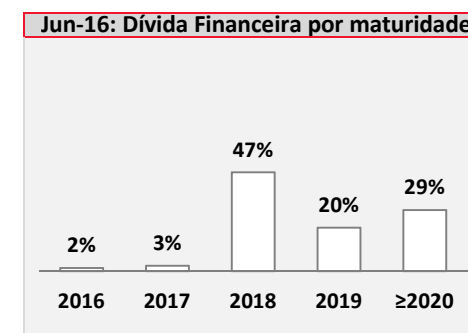
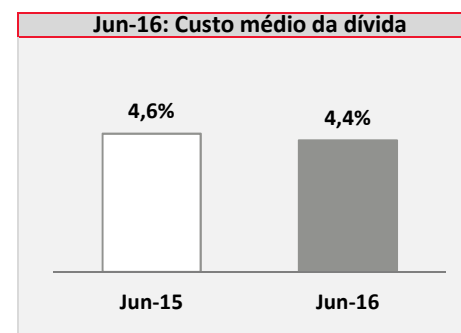
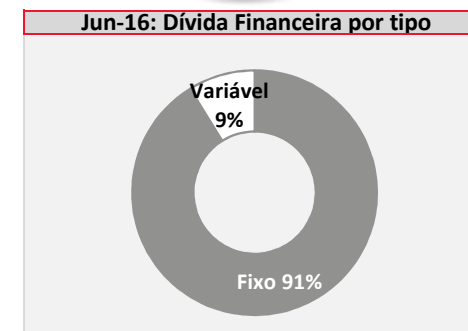
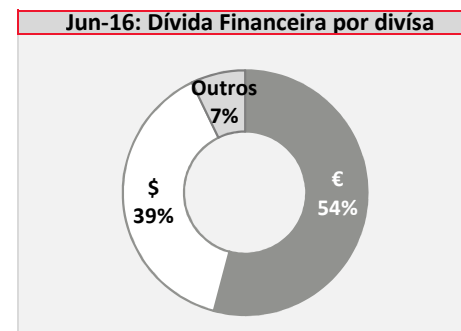
Dívida Líquida (€M)	1S16	2015	Δ €
Dívida Financeira Nominal + Juros a liquidar	3.826	4.220	(394)
Depósitos colaterais associados com dívida	(55)	(73)	+18
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>3.771</b>	<b>4.147</b>	<b>(375)</b>
Caixa e equivalentes	467	437	+30
Empréstimos a empresas associadas e cash pooling	2	3	(1,2)
<b>Caixa e Equivalentes</b>	<b>468</b>	<b>439</b>	<b>+29</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.303</b>	<b>3.707</b>	<b>(404)</b>

Dívida Média (€M)	1S16	1S15	Δ %
Dívida financeira média	4.142	4.122	+0%
Dívida líquida média	3.483	3.373	+3%

Divisão da Dívida Líquida por Activos (€M)	1S16	2015	Δ €
Dívida líquida relativa a activos em operação	2.707	3.658	(951)
Dívida líquida relativa a activos em construção e desenv.	596	49	+547

Parcerias com Investidores Institucionais (€M)	1S16	2015	Δ €
<b>Passivo com Parcerias com Investidores Institucionais</b>	<b>1.165</b>	<b>1.165</b>	<b>(0,1)</b>

- Em Jun-16, a Dívida Financeira total da EDPR era €404M inferior vs Dez-15, reflectindo o encaixe financeiro das transacções de Rotação de Activos assinadas em Nov-15 (1 GW com a Axiom) e em Abr-16 (664 MW com a EFG Hermes) e investimentos efectuados no período.
- No 1S16, a EDPR assinou uma transacção de *project finance* para o seu primeiro parque eólico no México (actualmente em fase de construção). A dívida contraída a longo prazo soma \$278M e o encaixe é expectável que ocorra antes do final do ano.
- Em Jun-16, 75% do total da dívida financeira da EDPR era relativa a empréstimos de longo prazo junto do Grupo EDP – principal accionista da EDPR – com os restantes 25% relativos a empréstimos bancários.
- O Passivo com parcerias com investidores institucionais totalizou €1.165M (estável vs Dez-15) devido aos benefícios fiscais capturados pelos parceiros de estruturas de financiamento de *Tax Equity* durante o período e ao estabelecimento de novas estruturas de financiamento de *Tax Equity* durante o período.



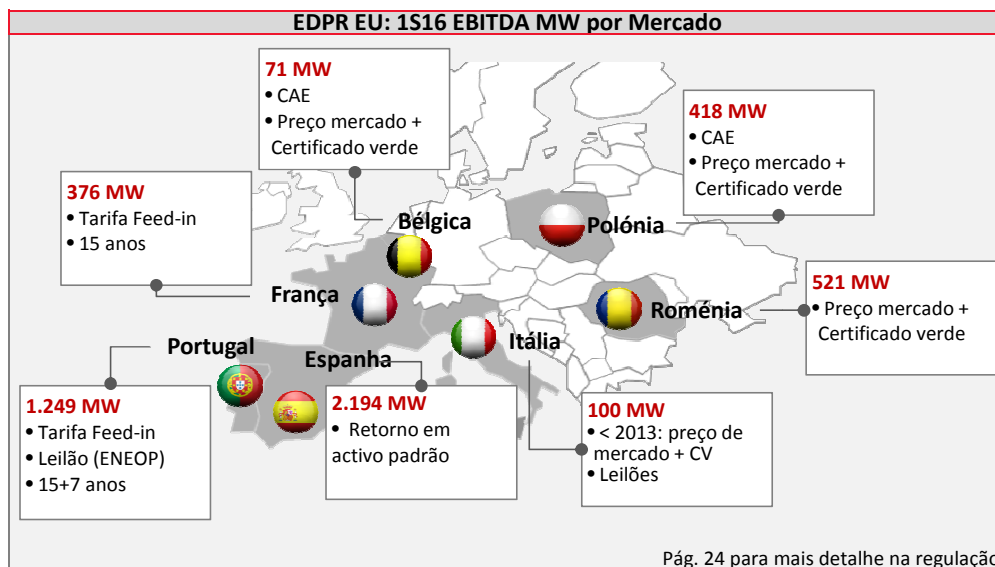
- Em Jun-16, a Dívida financeira da EDPR denominada em Euros representava 54%, enquanto 39% estava denominada em Dólares americanos, devido aos investimentos nos EUA, e os restantes 7% relacionados com dívida maioritariamente denominada em Zlotys Polacos e em Reais Brasileiros.
- A EDPR continua a seguir uma estratégia de financiamento de taxa fixa de longo prazo, procurando igualar fluxo de caixa operacional aos seus próprios custos da dívida mitigando o risco da taxa de juro. Deste modo, em Jun-16, 91% da dívida financeira estava contratada com taxa de juro fixa e só 5% possuía maturidade até 2018. 47% da dívida financeira da EDPR possuía maturidade em 2018, reflectindo a dívida a 10 anos concedida pela EDP em 2008, e 49% em 2019 e seguintes.
- Em Jun-16, a taxa de juro média era de 4,4%, inferior vs 4,6% em Jun-15, espelhando parte da renegociação de parte da dívida de longo prazo com a EDP (Jul-15) e com outras instituições.

(1) Líquido de benefícios fiscais já atribuídos aos investidores e a serem reconhecidos na DR no futuro.



**renováveis**

**Plataformas de Actividade**





EBITDA MW	1S16	1S15	Δ 16/15
Espanha	2.194	2.194	-
Portugal	1.249	630	+619
França	376	340	+36
Bélgica	71	71	-
Polónia	418	392	+27
Roménia	521	521	-
Itália	100	90	+10
<b>Europa</b>	<b>4.929</b>	<b>4.237</b>	<b>+692</b>

Factor de Utilização (%)	1S16	1S15	Δ 16/15
Espanha	31%	29%	+1pp
Portugal	32%	30%	+2pp
França	29%	27%	+2pp
Bélgica	25%	24%	+1pp
Polónia	24%	28%	(4pp)
Roménia	26%	29%	(4pp)
Itália	30%	34%	(4pp)
<b>Europa</b>	<b>30%</b>	<b>29%</b>	<b>+1pp</b>

- A capacidade instalada EBITDA totalizava 4,9 GW em Jun-16, um aumento de 692 MW vs 1S15. Dos 692 EBITDA MW instalados durante os últimos 12 meses, 619 MW compreendem as operações da EDPR em Portugal (incluindo 613 MW relativos a consolidação da ENEOP), 36 MW em França, 27 MW líquidos foram instalados na Polónia e 10 MW em Itália. Os 27 MW líquidos adicionados na Polónia incluem a desconsolidação de um parque eólico de 50 MW (no 1T16), no seguimento da conclusão da venda cruzada de dois parques eólicos na Polónia, pelo qual a EDPR vendeu a sua participação de 60% num parque eólico de 50 MW e comprou a restante participação de 35% num parque eólico de 54 MW (já incluída como EBITDA MW).
- Do total de 4.929 MW instalados na Europa (EBITDA MW), 4.876 MW são relativos a parques eólicos *onshore* e 52 MW a solar fotovoltaico (dos quais 50 MW na Roménia e 2 MW em Portugal).
- Em Espanha, a EDPR tinha 2,2 GW de capacidade EBITDA instalada dos quais c.9% não possuem complemento de capacidade e a restante capacidade é remunerada de acordo com o preço de mercado, ajustado por bandas superiores e inferiores, juntamente com um complemento por MW para atingir o retorno pré-estabelecido. Em Portugal, a capacidade EBITDA instalada era de 1.249 MW, representando 25% da capacidade EBITDA da EDPR na Europa. Desde 1 Set de 2015, a capacidade EBITDA consolidada da EDPR em Portugal inclui 613 MW relativos à ENEOP (anteriormente consolidados 553 MW pelo método de equivalência patrimonial). Em Jun-16 a capacidade instalada no Resto da Europa ascendia a 1,5 GW, representando 30% da capacidade EBITDA MW da EDPR na Europa.

- Em Jun-16, para além da capacidade EBITDA instalada de 4.929 MW, a EDPR tinha instalados na Europa 177 MW consolidados pelo método de equivalência patrimonial relativos a participações minoritárias em Espanha.
- Na Europa, a EDPR atingiu no 1S16 um factor de utilização de 30%, um aumento de 1pp vs 1S15 reflectindo o superior recurso eólico no período, quando comparado com um ano médio.
- Em Espanha, no 1S16 a EDPR atingiu um factor de utilização de 31%, superior ao esperado para um ano normal e acima da média do mercado (+2pp). Em Portugal, o factor de utilização da EDPR foi de 32%, superior vs 1S15, reflectindo um recurso eólico acima da média. Em França e na Bélgica, os factores de utilização aumentaram em 2pp para 29% e em 1pp para 25% vs 1S15, respectivamente, no seguimento do maior recurso eólico no 1T16. Na Polónia, Roménia e Itália, dado o menor recurso eólico no 1S16, os factores de utilização decresceram vs 1S15 em 4pp para 24%, 26% e 30% respectivamente.

 Espanha	1S16	1S15	Δ 16/15
<b>Produção (GWh)</b>	2.879	2.727	+6%
Produção c/complemento de capacidade (GWh)	2.655	2.512	+6%
Produção Standard (GWh)	2.119	2.119	-
Produção superior/inferior à standard (GWh)	536	393	+36%
Produção s/complemento de capacidade (GWh)	224	215	+4%
<b>Preço de venda + Complemento de capacidade</b>			
Preço realizado na pool (€/MWh)	€25,8	€42,3	(39%)
Ajustamento regulatório para GWh standard (€M)	€13,8	€0,0	-
Remuneração ao investimento (€M)	€81,5	€81,5	-
Ganhos/(perdas) com coberturas (€M)	€23,5	-€0,8	-
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>193,2</b>	<b>195,6</b>	<b>(1%)</b>

 Portugal	1S16	1S15	Δ 16/15
Produção (GWh)	1.751	807	+117%
Preço médio de venda (€/MWh)	€92,1	€107,8	(15%)
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>161,3</b>	<b>87,0</b>	<b>+85%</b>


 França	1S16	1S15	Δ 16/15
Produção (GWh)	464	392	+18%
Preço médio de venda (€/MWh)	€90,4	€90,9	(0,5%)
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>41,9</b>	<b>35,7</b>	<b>+18%</b>


- Em Espanha, a EDPR produziu 2,9 TWh (+6% vs 1S15), dos quais 92% gerados por capacidade com complemento. De acordo com o RDL 413/2014, as energias renováveis recebem preço de mercado e um complemento por capacidade (€/MW) para alcançar o retorno pré-estabelecido. O preço de mercado foi de €26/MWh (vs €42/MWh no 1S15) devido às condições climáticas, conduzindo a um ajustamento regulatório de €14M (preço de mercado vs limites inferiores/superiores calculados com o preço médio de Out-15 a Mar-16; +€15M se considerado de Jan-16 a Jun-16), e o complemento de capacidade foi €82M no 1S16. Dada a estratégia de cobertura, os ganhos da capacidade com cobertura em Espanha totalizaram €24M. Em soma, as vendas atingiram €193M (-1% vs 1S15). Para o 2S16 e 2017, a EDPR implementou coberturas de 1,9 TWh a um preço médio de €46/MWh e 3,1 TWh a €44/MWh.

- Em Portugal as vendas somaram €161M (+74M vs 1S15) reflectindo o aumento da produção para 1,8 TWh (+944 GWh vs 1S15), explicado pela consolidação de 613 MW da ENEOP. O menor preço médio de venda (-15% vs 1S15 para €92/MWh) é explicado pelas diferentes dinâmicas dos parques em operação (*feed-in* vs leilões; activos antigos vs ENEOP).

- Em França a produção aumentou para 464 GWh (+18% vs 1S15), devido à contribuição da maior capacidade média instalada juntamente com o maior factor de utilização (29% vs 27% no 1S15). O preço médio atingiu os €91/MWh, estável vs 1S15, que com a maior produção no período levou a um aumento de 18% vs 1S15 das vendas no período, para €42M.

 Itália	1S16	1S15	Δ 16/15
Produção (GWh)	132	115	+15%
Preço médio de venda (€/MWh)	€115,9	€117,2	(1%)
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>15,3</b>	<b>13,5</b>	<b>+14%</b>

 Polónia	1S16	1S15	Δ 16/15
Produção (GWh)	472	463	+2%
Preço médio de venda (€/MWh)	€80,9	€95,9	(16%)
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>38,2</b>	<b>44,4</b>	<b>(14%)</b>

 Roménia	1S16	1S15	Δ 16/15
Produção (GWh)	583	609	(4%)
Preço médio de venda (€/MWh)	€76,3	€68,9	+11%
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>44,5</b>	<b>41,9</b>	<b>+6%</b>

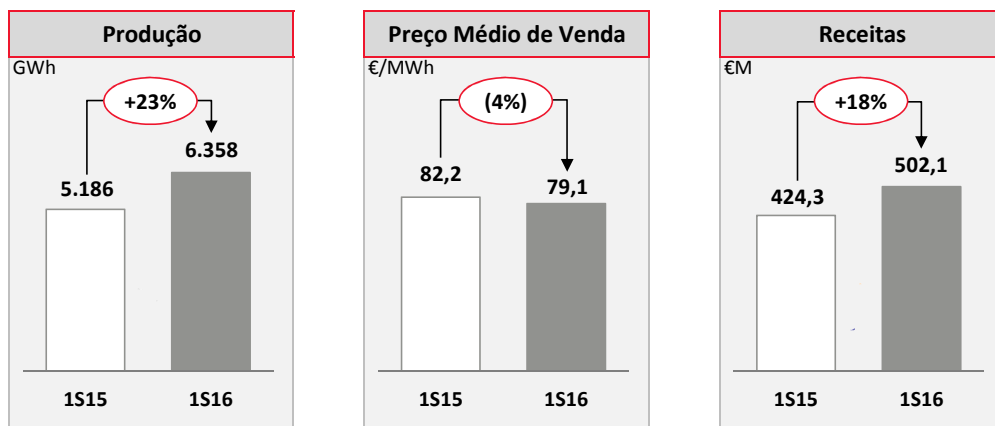
 Bélgica	1S16	1S15	Δ 16/15
Produção (GWh)	76	72	+6%
Preço médio de venda (€/MWh)	€108,7	€110,8	(2%)
<b>Vendas de electricidade (€M)</b>	<b>8,3</b>	<b>8,0</b>	<b>+4%</b>

- Em Itália, a produção no 1S16 aumentou para 132 GWh (+15% vs 1S15) beneficiando do aumento da capacidade (+10 MW) que mitigou o menor factor de utilização (-4pp para 30% no 1S16). No 1S16, o preço médio de venda decresceu para €116/MWh devido às diferentes dinâmicas dos parques eólicos em operação (leilões vs regime antigo). No seguimento da maior produção, as vendas de electricidade somaram €15M no 1S16 (+14% vs 1S15).

- Na Polónia, a produção total aumentou em 2% para 472 GWh, dado o aumento da capacidade média em operação, que mitigou o menor factor de utilização (24%, -4pp vs 1S15). O preço médio de venda diminuiu 16% para €81/MWh, reflectindo as conversões cambiais e o menor preço do mercado grossista. Como resultado, as vendas de electricidade na Polónia diminuíram para €38M no 1S16 (-14% vs 1S15).

- Na Roménia, a produção no 1S16 diminuiu para 583 GWh (-4% vs 1S15) afectada pelo inferior factor de utilização no período (-4pp vs 1S15 para 26%). O preço médio de venda aumentou para €76/MWh, impactado pela recuperação dos preços da electricidade e pelo efeito das diferentes dinâmicas dos parques em operação. Em resultado, as vendas de electricidade do 1S16 totalizaram €45M (+6% vs 1S15).

- Na Bélgica, a EDPR produziu 76 GWh (+6% vs 1S15), suportado pelo superior factor de utilização registado no período (25%, +1pp vs 1S15). No 1S16, o preço médio de venda foi de €109/MWh (-2% vs 1S15), reflectindo a nova estrutura de CAEs. Em resultado, as vendas aumentaram em 4%, para €8M.



Rátios eficiência	1S16	1S15	Δ 16/15
Core Opex (FSE + CP) /MW médios em operação (€m)	18,3	18,9	(3%)
Core Opex (FSE + CP) /MWh (€)	14,1	15,1	(7%)

• No 1S16, a produção de electricidade da EDPR na Europa aumentou em 23% para 6,4 TWh, beneficiando das adições de capacidade no período e do maior factor de utilização (30%, +1pp vs 1S15). No 1S16, as operações na Europa representaram 48% do total da produção da EDPR. No período, o preço médio da venda diminuiu 4% para €79/MWh, principalmente devido ao menor preço médio em Espanha (-6% vs 1S15), dado o menor preço de mercado e a metodologia do ajustamento regulatório, juntamente com a diferente dinâmica dos parques eólicos em Portugal após a consolidação de 613 MW da ENEOP.

• As receitas no 1S16 totalizaram €502M (+18% vs 1S15 ou +€78M), beneficiando da maior produção (+23% vs 1S15 ou +€85M) apesar do menor preço medio de venda (-4% ou -€6M vs 1S15). O aumento das receitas da EDPR Europa foi sobretudo resultado do aumento das receitas em Portugal (+€73M vs 1S15, no seguimento da consolidação da ENEOP) e no Resto da Europa (+€6M vs 1S15), mais que compensando o decréscimo em Espanha (-€1M vs 1S15; incluindo coberturas).

Demonstração de Resultados (€M)	1S16	1S15	Δ 16/15
<b>Receitas</b>	<b>502,1</b>	<b>424,3</b>	<b>+18%</b>
Outros proveitos operacionais	13,0	3,3	-
Custos Operacionais	(137,4)	(119,0)	+15%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(75,2)	(66,3)	+14%
Custos com pessoal (CP)	(14,4)	(12,1)	+19%
Outros custos operacionais	(47,8)	(40,7)	+17%
<b>EBITDA</b>	<b>377,7</b>	<b>308,6</b>	<b>+22%</b>
EBITDA/Receitas	75%	73%	+2pp
Provisões	(0,6)	-	-
Amortizações	(148,1)	(121,4)	+22%
Amortização do proveito diferido (subsídios governamentais)	0,7	1,0	(27%)
<b>EBIT</b>	<b>229,8</b>	<b>188,2</b>	<b>+22%</b>

Trabalhadores	1S16	1S15	Δ 16/15
<b>Europa</b>	<b>459</b>	<b>446</b>	<b>+3%</b>

• No 1S16, os Outros proveitos operacionais aumentaram em €10M vs 1S15, para €13M, principalmente explicado por um ganho subsequente à venda de uma participação de 60% num parque eólico de 50 MW na Polónia (+€7M). Durante o período, os Custos operacionais (Opex) totalizaram €137M (+15% ou +€18M vs 1S15), impulsionados pelo aumento nos Fornecimentos e serviços externos (+€9M vs 1S15), Outros custos operacionais (+€7M vs 1S15) e Custos com pessoal (+€2M vs 1S15), dada a maior capacidade em operação e reflectindo €5M de abates (com um peso maior na Polónia).

• No 1S16, o Core Opex (definido como Fornecimentos e serviços externos e Custos com pessoal) por MW médio em operação diminuiu em 3% para €18m, reflectindo o forte controlo sobre os custos e elevada eficiência nas operações. No período, o Core Opex por MWh diminuiu 7% para €14, beneficiando da maior produção no período.

• Em resumo, o EBITDA totalizou €378M (+22% vs 1S15), com uma margem EBITDA de 75% (vs 73% no 1S15). No 1S16, as amortizações (incluindo os abates do período, e líquidas de incentivos ao investimento) aumentaram em 23% vs 1S15, reflectindo o aumento da capacidade em operação e resultando num EBIT de €230M (+22% vs 1S15).



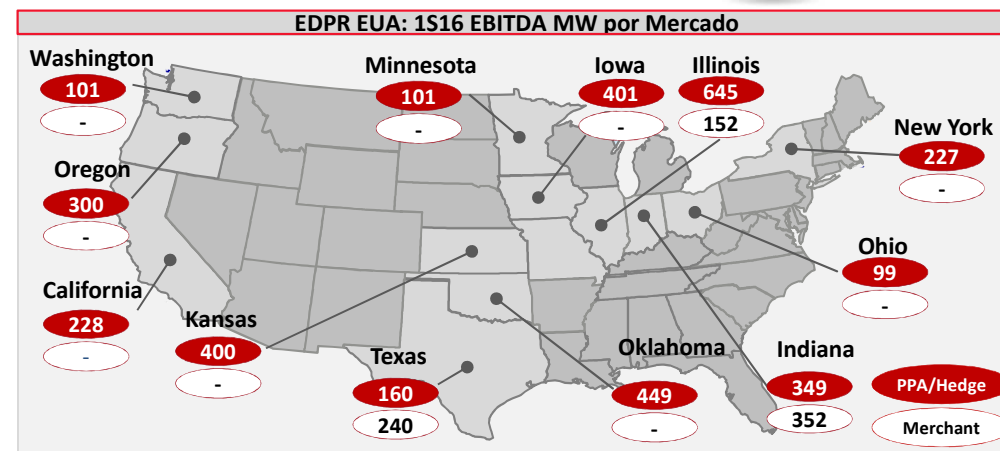
EBITDA MW	1S16	1S15	Δ 16/15
EUA CAE/Cobertura	3.459	3.360	+99
EUA Mercado	744	544	+200
Canadá	30	30	-
<b>Total Capacidade Instalada (MW)</b>	<b>4.233</b>	<b>3.934</b>	<b>+299</b>

Factor de Utilização (%)	1S16	1S15	Δ 16/15
EUA	37%	33%	+3pp
Oeste	32%	27%	+5pp
Central	40%	37%	+3pp
Este	35%	33%	+3pp
Canadá	30%	31%	(1pp)
<b>Factor Médio de Utilização</b>	<b>37%</b>	<b>33%</b>	<b>+3pp</b>

Electricidade Produzida (GWh)	1S16	1S15	Δ 16/15
EUA CAE/Cobertura de preço	5.519	4.664	+18%
EUA Mercado	1.192	858	+39%
Canadá	39	40	(3%)
<b>Total GWh</b>	<b>6.750</b>	<b>5.562</b>	<b>+21%</b>

Preço Médio (\$/MWh)	1S16	1S15	Δ 16/15
Preço médio CAE/Cobertura de preço	48,9	52,5	(7%)
Preço médio de mercado	33,5	46,4	(28%)
Canadá	108,8	117,0	(7%)
<b>Preço Médio Final</b>	<b>46,5</b>	<b>52,1</b>	<b>(11%)</b>

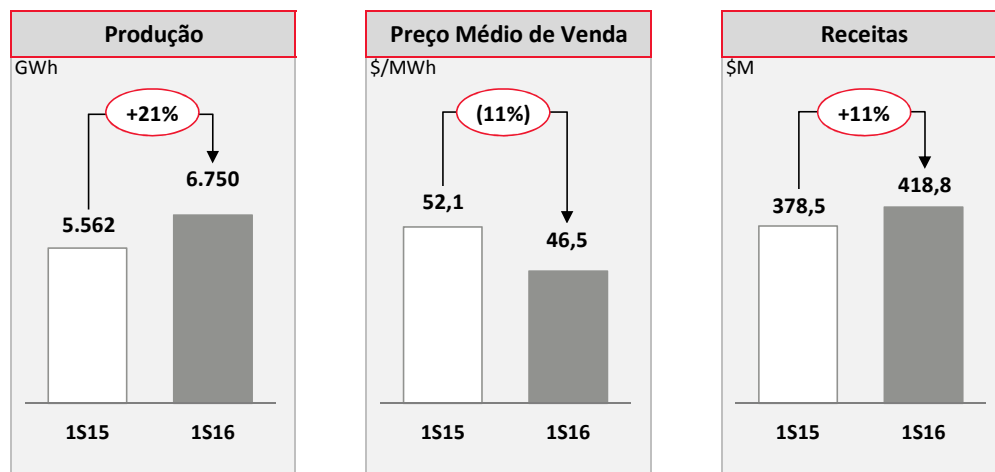
- Em Jun-16 a capacidade EBITDA instalada na América do Norte ascendia a 4.233 MW, dos quais 4.203 MW nos EUA e 30 MW no Canadá. Dos 4.203 MW instalados nos EUA, 4.173 MW são de energia eólica *onshore*, e 30 MW relativos a um parque solar fotovoltaico. Em Jun-16, na América do Norte, 3,5 GW eram remunerados sob contratos de longo prazo (CAE/cobertura) ou esquemas de remuneração predefinidos, representando 92% da capacidade da EDPR na região.
- Nos EUA, nos últimos 12 meses, a EDPR instalou 0,3 GW de capacidade eólica *onshore*, remunerada na totalidade de acordo com CAEs previamente garantidos e com um perfil de receitas diferente (preço vs produção). O aumento de 0,2 GW exposto a preços de mercado reflecte o termo de um CAE de 8 anos num parque eólico na região.
- No 1S16 a EDPR alcançou, na América do Norte, um factor de utilização de 37%, +3pp vs 1S15, dado o maior recurso eólico em todas as regiões, juntamente com o superior factor de utilização dos novos parques. No Canadá, o factor de utilização foi de 30%, -1pp vs 1S15.
- A produção da EDPR na América do Norte aumentou 21% vs 1S15, atingindo os 6,8 TWh de energia limpa no 1S16, no seguimento da maior capacidade instalada e condições eólicas favoráveis. Na região, a produção com CAE/Cobertura/Tarifa *feed-in* aumentou em 854 GWh vs 1S15, e a produção exposta a preços de mercado no 1S15 aumentou em 335 GWh vs 1S15, com a produção com CAE/Cobertura/Tarifa *feed-in* a representar 82% da produção da região.



Incentivo Fiscal	1S16	1S15	Δ 16/15
MW sob PTC/ITC (Estrutura Tax Equity)	2.689	2.390	+299
MW sob Cash Grant Flip (Estrutura Tax Equity)	500	500	-
MW sob Cash Grant	1.014	1.014	-

Receitas (\$M)	1S16	1S15	Δ 16/15
Vendas de electricidade e outros	303,3	284,2	+7%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	115,5	94,3	+22%
<b>Total Receitas</b>	<b>418,8</b>	<b>378,5</b>	<b>+11%</b>

- Nos EUA, espelhando as adições de capacidade, as diferentes dinâmicas de factores de utilização vs preços e o termo de um CAE, o preço da produção da capacidade com CAE/Cobertura somou \$49/MWh (-7% vs 1S15) e o preço realizado no mercado grossista decresceu para \$34/MWh (-28% vs 1S15). Em detalhe, os preços do mercado juntamente com as coberturas mantiveram-se estáveis, mas o preço médio realizado no mercado grossista foi impactado pelo termo de um CAE de 200 MW e pelo adiamento de vendas de RECs para o 2S16. No Canadá o preço médio foi de \$109/MWh (-7% vs 1S15) penalizado pelas conversões cambiais (estável vs 1S15 em C\$). Em conclusão, o preço de venda médio na região totalizou \$47/MWh no 1S16.
- Beneficiando do aumento da produção (+21% vs 1S15), no 1S16 as vendas de electricidade na região aumentaram em 7% vs 1S15 para \$303M. Os Proveitos de parcerias com investidores institucionais cresceram em 22% para \$115M, espelhando as novas parcerias de *Tax Equity* e a maior produção dos parques com PTCs. Em suma, as receitas na América do Norte subiram 11% vs 1S15, para \$419M.



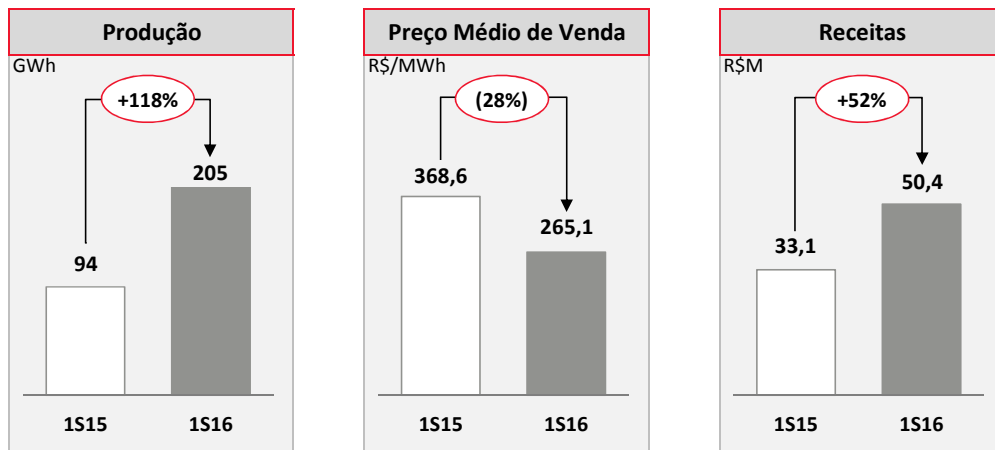
Rátios eficiência	1S16	1S15	Δ 16/15
Core Opex (FSE + CP) /MW médios em operação (\$m)	23,0	23,4	(2%)
Core Opex (FSE + CP) /MWh (\$)	14,4	16,2	(11%)

- No 1S16, as vendas de electricidade na América do Norte aumentaram em 7% para \$303M, suportadas por um aumento de 21% na produção de electricidade, que compensou o menor preço médio de venda no período (-11% vs 1S15). Os Proveitos com parcerias com investidores institucionais aumentaram em 22% ou \$21M, para \$115M. Em linha com as vendas, no 1S16, as receitas da América do Norte aumentaram 11%, totalizando \$419M.
- No período, os Outros proveitos operacionais diminuíram em \$4M vs 1S15, devido principalmente a compensações recebidas por perdas e danos no 1S15. Os Custos operacionais aumentaram \$5M vs 1S15 para \$125M, com o decréscimo vs 1S15 nos Outros custos operacionais (-\$2M vs 1S15) a ser mitigado pelo aumento em \$4M e \$3M vs 1S15 dos Custos com pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos, respectivamente, justificado pela maior capacidade em operação e a estratégia de O&M. O Core Opex (definido como Fornecimentos e serviços externos e Custos com pessoal) por MW médio em operação decresceu em 2% vs 1S15 para \$23m, espelhando o controlo de custos e os níveis de eficiência da EDPR juntamente com o aumento dos MW médios em operação. O Core opex por MWh diminuiu 11% vs 1S15 para \$14, também beneficiando do forte recurso eólico do período.
- Espelhando o desempenho positivo das Receitas no 1S16, o EBITDA aumentou 11% vs 1S15, para €302M, com uma margem EBITDA de 72% (estável vs 1S15).

Demonstração de Resultados (US\$m)	1S16	1S15	Δ 16/15
Vendas de electricidade e outros	303,3	284,2	+7%
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	115,5	94,3	+22%
<b>Receitas</b>	<b>418,8</b>	<b>378,5</b>	<b>+11%</b>
Outros proveitos operacionais	8,8	13,1	(33%)
Custos Operacionais	(125,2)	(120,1)	+4%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(73,5)	(69,1)	+6%
Custos com pessoal (CP)	(23,7)	(21,1)	+12%
Outros custos operacionais	(28,0)	(29,9)	(6%)
<b>EBITDA</b>	<b>302,4</b>	<b>271,6</b>	<b>+11%</b>
EBITDA/Receitas	72%	72%	+0pp
Provisões	-	0,1	-
Amortizações	(170,2)	(157,5)	+8%
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	11,6	11,6	+0,0%
<b>EBIT</b>	<b>143,7</b>	<b>125,8</b>	<b>+14%</b>

Trabalhadores	1S16	1S15	Δ 16/15
<b>América do Norte</b>	<b>395</b>	<b>345</b>	<b>+14%</b>

- Em resultado do desempenho do EBITDA (+11% vs 1S15) e do aumento de \$13M nas depreciações e amortizações (incluindo imparidades e amortizações líquidas de incentivos ao investimento), o EBIT aumentou 14% vs 1S15, para \$144M.
- No 4T15, como parte da sua estratégia de rotação de activos, a EDPR vendeu à Axiom uma participação minoritária num portefólio nos EUA com capacidade total de 1 GW. O montante desta transacção de rotação de activos (\$308M) foi recebido no 1T16.
- No 1T16 a EDPR também recebeu o montante de \$238M relativo ao fecho de uma estrutura de parceria institucional com uma filial da Google Inc. para o parque eólico Waverly de 199 MW (assinada em Out-15).



Rátios eficiência	1S16	1S15	Δ 16/15
Core Opex (FSE + CP) /MW médios em operação (R\$m)	152,1	147,8	+3%
Core Opex (FSE + CP) /MWh (R\$)	76,8	131,1	(41%)

- Em Jun-16, a capacidade eólica instalada da EDPR no Brasil ascendia a 204 MW (+120 MW vs 1S15), dos quais 84 MW estando inteiramente ao abrigo de programas de incentivo para o desenvolvimento de energias renováveis (PROINFA) e 120 MW atribuídos de acordo com o sistema de leilão. Estes programas fornecem contratos de longo prazo para a venda de electricidade produzida durante 20 anos, dando visibilidade sobre a geração de fluxos de caixa ao longo da vida dos projectos no longo prazo.
- No 1S16, a EDPR gerou 205 GWh vs 94 GWh no 1S15, explicado pela maior capacidade de produção e pelo factor de utilização excepcional durante o período (29% vs 26% no 1S15).
- No 1S16 o preço médio de venda no Brasil diminuiu para R\$265/MWh, espelhando as diferentes dinâmicas de um novo parque eólico em operação (produção vs preço) juntamente com um limite superior no imposto sobre as receitas num parque de 70 MW.
- No período, as Receitas da EDPR no Brasil somaram R\$50M (+R\$17M vs 1S15), com o aumento da produção mais que compensando o menor preço médio de venda. Os Custos operacionais totalizaram R\$19M, com o aumento nos Custos com pessoal e Fornecimento de serviços externos (+R\$4M), parcialmente mitigado pelo decréscimo nos Outros custos operacionais (-R\$3M). Em resumo, o EBITDA do 1S16 totalizou R\$32M (vs R\$17M no 1S15), representando uma margem EBITDA de 63% (+11pp vs 1S15).

Demonstração de Resultados (R\$M)	1S16	1S15	Δ 16/15
<b>Receitas</b>	<b>50,4</b>	<b>33,1</b>	<b>+52%</b>
Outros proveitos operacionais	-	2,30	-
Custos Operacionais	(18,5)	(18,3)	+1%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	(12,0)	(9,7)	+24%
Custos com pessoal (CP)	(3,8)	(2,7)	+41%
Outros custos operacionais	(2,8)	(5,9)	(53%)
<b>EBITDA</b>	<b>31,8</b>	<b>17,1</b>	<b>86%</b>
EBITDA/Receitas	63%	52%	+11pp
Provisões	-	-	-
Amortizações	(11,2)	(9,2)	+22%
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	0,1	0,1	(78%)
<b>EBIT</b>	<b>20,7</b>	<b>7,9</b>	<b>+161%</b>

Trabalhadores	1S16	1S15	Δ 16/15
<b>Brasil</b>	<b>33</b>	<b>25</b>	<b>+32%</b>

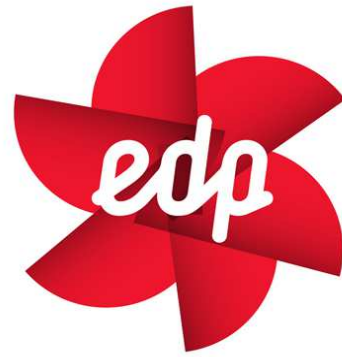
- Nos anteriores leilões de energia no Brasil, a EDPR garantiu contratos CAE para 20 anos no total de 257 MW de capacidade eólica. Em Dez-13, foram atribuídos à EDPR 117 MW, e em Nov-15 foram atribuídos 140 MW, ambos com CAE, e com o início das operações esperado para 2017 e 2018, respectivamente. A atribuição dos contractos de longo prazo mencionados, reforça a presença da EDPR num mercado com baixo perfil de risco, com fortes perspectivas de crescimento e um recurso eólico atractivo.



## Dados Trimestrais

Dados Trimestrais	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Δ Anual	Δ Trimestral
<b>MW EBITDA</b>							
Europa	4.237	4.860	4.965	4.915	4.929	+16%	+0,3%
América do Norte	3.934	3.934	4.233	4.233	4.233	+8%	-
Brasil	84	84	84	204	204	-	-
<b>EDPR</b>	<b>8.254</b>	<b>8.878</b>	<b>9.281</b>	<b>9.351</b>	<b>9.365</b>	<b>+13%</b>	<b>+0,2%</b>
<b>Factor Médio de Utilização</b>							
Europa	25%	21%	27%	35%	24%	(0,4pp)	(11pp)
América do Norte	33%	24%	39%	40%	33%	+0,5pp	(7pp)
Brasil	27%	33%	36%	30%	28%	+2pp	(1pp)
<b>EDPR</b>	<b>28%</b>	<b>22%</b>	<b>32%</b>	<b>38%</b>	<b>28%</b>	<b>(0pp)</b>	<b>(9pp)</b>
<b>GWh</b>							
Europa	2.254	2.015	2.861	3.787	2.572	+14%	(32%)
América do Norte	2.754	2.076	3.466	3.694	3.056	+11%	(17%)
Brasil	49	61	66	54	151	+211%	+177%
<b>EDPR</b>	<b>5.056</b>	<b>4.152</b>	<b>6.394</b>	<b>7.535</b>	<b>5.779</b>	<b>+14%</b>	<b>(23%)</b>
<b>Tarifa/Preço de Venda</b>							
Europa (€/MWh)	81,5	87,0	81,7	77,1	82,0	+1%	+6%
América do Norte (\$/MWh) <sup>(1)</sup>	51,4	52,4	48,6	48,1	44,5	(13%)	(8%)
Brasil (R\$/MWh)	367,7	373,6	369,9	362,7	229,9	(37%)	(37%)
<b>Preço médio do portfólio (€/MWh)<sup>(1)</sup></b>	<b>62,7</b>	<b>67,2</b>	<b>61,4</b>	<b>60,8</b>	<b>58,7</b>	<b>(6%)</b>	<b>(3%)</b>
<b>Receitas (€M)</b>							
Europa	183	174	233	291	211	+15%	(28%)
América do Norte	167	126	230	213	163	(3%)	(24%)
Brasil	5	6	6	4	8	+57%	+79%
<b>EDPR</b>	<b>355</b>	<b>306</b>	<b>468</b>	<b>508</b>	<b>381</b>	<b>+7%</b>	<b>(25%)</b>
<b>EBITDA (€M)</b>							
Europa	128	201	181	228	150	+18%	(34%)
América do Norte	128	38	180	153	118	(8%)	(22%)
Brasil	2	4	3	3	5	+114%	+106%
<b>EDPR</b>	<b>253</b>	<b>235</b>	<b>360</b>	<b>379</b>	<b>269</b>	<b>+7%</b>	<b>(29%)</b>
<b>EBITDA/Receitas</b>							
Europa	69,9%	115,1%	77,6%	78,1%	71,2%	+1pp	(7pp)
América do Norte	76,5%	30,4%	78,3%	71,8%	72,8%	(4pp)	+1pp
Brasil	48,6%	74,3%	51,1%	57,7%	66,3%	+18pp	+9pp
<b>EDPR</b>	<b>71,1%</b>	<b>76,6%</b>	<b>76,9%</b>	<b>74,7%</b>	<b>70,6%</b>	<b>(1pp)</b>	<b>(4pp)</b>
<b>Resultado Líquido EDPR (€M)</b>	<b>13</b>	<b>30</b>	<b>67</b>	<b>75</b>	<b>(16)</b>	<b>(227%)</b>	<b>(121%)</b>
<b>Capex (€M)</b>							
Europa	21	36	107	20	33	+59%	+69%
América do Norte	131	226	172	63	220	+67%	+250%
Brasil	6	11	29	6	37	+472%	+498%
<b>EDPR</b>	<b>159</b>	<b>274</b>	<b>307</b>	<b>89</b>	<b>290</b>	<b>+83%</b>	<b>+227%</b>
<b>Dívida Líquida (€M)</b>	<b>3.472</b>	<b>3.686</b>	<b>3.707</b>	<b>3.414</b>	<b>3.303</b>	<b>(5%)</b>	<b>(3%)</b>
<b>Passivo com parcerias com investidores instit. (€M)</b>	<b>1.175</b>	<b>1.114</b>	<b>1.165</b>	<b>1.259</b>	<b>1.165</b>	<b>(1%)</b>	<b>(7%)</b>

(1) Exclui proveitos relacionados com parcerias com investidores institucionais.



**renováveis**

## **Demonstrações Financeiras**



# EDPR: Demonstração de Resultados por Região



1S16 (€M)	Europa	Amér. Norte	Brasil	Outros/Aj.	Consolidado
Vendas de electricidade e outros	502,1	271,8	12,2	(0,8)	785,4
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	-	103,5	-	-	103,5
<b>Receitas</b>	<b>502,1</b>	<b>375,3</b>	<b>12,2</b>	<b>(0,8)</b>	<b>888,9</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	<b>13,0</b>	<b>7,9</b>	-	<b>0,3</b>	<b>21,3</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(137,4)</b>	<b>(112,2)</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(261,9)</b>
Fornecimentos e serviços externos	(75,2)	(65,9)	(2,9)	1,8	(142,2)
Custos com pessoal	(14,4)	(21,2)	(0,9)	(8,8)	(45,3)
Outros custos operacionais	(47,8)	(25,1)	(0,7)	(0,9)	(74,5)
<b>EBITDA</b>	<b>377,7</b>	<b>271,0</b>	<b>7,7</b>	<b>(8,3)</b>	<b>648,2</b>
<i>EBITDA/Receitas</i>	75%	72%	63%	<i>n.a.</i>	73%
Provisões	(0,6)	-	-	-	(0,6)
Amortizações	(148,1)	(152,6)	(2,7)	(1,6)	(304,9)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	0,7	10,4	0,0	(0,0)	11,1
<b>EBIT</b>	<b>229,8</b>	<b>128,8</b>	<b>5,0</b>	<b>(9,8)</b>	<b>353,7</b>

1S15 (€M)	Europa	Amér. Norte	Brasil	Outros/Aj.	Consolidado
Vendas de electricidade e outros	424,3	254,6	10,0	(0,4)	688,5
Proveitos com parcerias com investidores institucionais	-	84,4	-	-	84,4
<b>Receitas</b>	<b>424,3</b>	<b>339,0</b>	<b>10,0</b>	<b>(0,4)</b>	<b>772,9</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	<b>3,3</b>	<b>11,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>15,9</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(119,0)</b>	<b>(107,6)</b>	<b>(5,5)</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(241,3)</b>
Fornecimentos e serviços externos	(66,3)	(61,8)	(2,9)	(1,7)	(132,7)
Custos com pessoal	(12,1)	(18,9)	(0,8)	(7,3)	(39,1)
Outros custos operacionais	(40,7)	(26,8)	(1,8)	(0,3)	(69,5)
<b>EBITDA</b>	<b>308,6</b>	<b>243,2</b>	<b>5,2</b>	<b>(9,5)</b>	<b>547,5</b>
<i>EBITDA/Receitas</i>	73%	72%	52%	<i>n.a.</i>	71%
Provisões	-	0,1	-	-	0,1
Amortizações	(121,4)	(141,0)	(2,8)	(1,5)	(266,7)
Amortização dos proveitos diferidos (subsídios governamentais)	1,0	10,3	0,0	(0,0)	11,4
<b>EBIT</b>	<b>188,2</b>	<b>112,6</b>	<b>2,4</b>	<b>(11,0)</b>	<b>292,3</b>

# EDPR Europa: Demonstração de Resultados por País



1S16 (€M)	Espanha	Portugal	RdE	Outros/Aj. <sup>(1)</sup>	Total Europa
Receitas	169,9	161,1	146,6	24,4	502,1
Custos Operacionais e Outros proveitos operacionais	(62,8)	(23,8)	(37,4)	(0,4)	(124,4)
<b>EBITDA</b>	<b>107,1</b>	<b>137,3</b>	<b>109,3</b>	<b>24,1</b>	<b>377,7</b>
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>63%</i>	<i>85%</i>	<i>75%</i>	<i>n.a.</i>	<i>75%</i>
Amortizações e Provisões	(66,3)	(34,1)	(45,7)	(1,9)	(148,0)
<b>EBIT</b>	<b>40,8</b>	<b>103,2</b>	<b>63,6</b>	<b>22,2</b>	<b>229,8</b>

1S15 (€M)	Espanha	Portugal	RdE	Outros/Aj. <sup>(1)</sup>	Total Europa
Receitas	195,5	87,9	140,6	0,2	424,3
Custos Operacionais e Outros proveitos operacionais	(64,2)	(13,9)	(30,0)	(7,5)	(115,7)
<b>EBITDA</b>	<b>131,3</b>	<b>74,0</b>	<b>110,6</b>	<b>(7,3)</b>	<b>308,6</b>
<i>EBITDA/Receitas</i>	<i>67%</i>	<i>84%</i>	<i>79%</i>	<i>n.a.</i>	<i>73%</i>
Amortizações e Provisões	(66,2)	(13,9)	(37,9)	(2,5)	(120,4)
<b>EBIT</b>	<b>65,1</b>	<b>60,1</b>	<b>72,7</b>	<b>(9,8)</b>	<b>188,2</b>

<sup>(1)</sup> **Nota importante (Espanha e Outros):** No seguimento das alterações do enquadramento regulatório em Espanha, a EDPR faz activamente cobertura do preço de mercado em Espanha, contabilizado na plataforma Europa (Outros/Aj.). Na página 12, os ganhos de cobertura foram incluídos na plataforma Espanha apenas para efeitos de análise



renováveis

Anexo

# Consolidado por Equity & Interesses não controláveis (MW)



## Consolidados por Equity (MW) <sup>(1)</sup>





Interesses EDPR	MW			Resultado Líquido Equivalente			EBITDA Equivalente (€M)		
	País	1S16	1S15	Δ Anual	1S16	1S15	Δ Anual	1S16	1S15
Espanha	177	174	+3	(€1,3M)	€1,3M	(€2,6M)	€3,7M	€6,2M	(41%)
EUA	179	179	-	(\$1,0M)	(\$2,4M)	+\$1,4M	\$3,4M	\$5,8M	-

## Interesses não controláveis (MW Net)

Capacidade Instalada (MW)	1S16	vs Dez-15	Δ Anual
Espanha	60	(11)	(162)
Portugal	319	+1	+3
Resto da Europa (RdE)	232	(39)	(45)
América do Norte	1.122	+357	+357
Brasil	100	+59	+46
<b>Total</b>	<b>1.833</b>	<b>+367</b>	<b>+200</b>

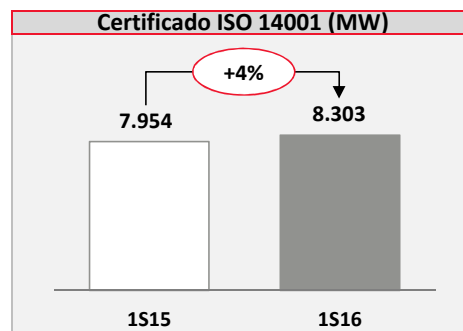
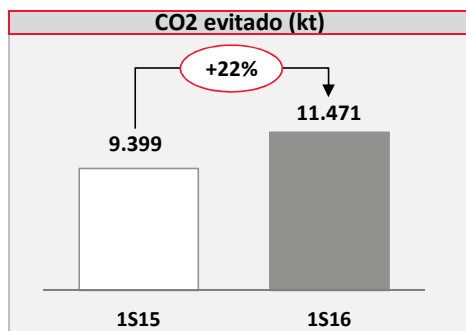
- Em Jun-16, a EDPR geria um total de 1,8 GW correspondentes a minoritários detidos por investidores institucionais e estratégicos, um aumento de 367 MW vs Dez-15, reflectindo maioritariamente a conclusão das transacções de rotação de activos com a Axiom (EUA) no contexto da estratégia de rotação de activos e com a CGT (Brasil) no contexto da sua parceria estratégica com a EDP. Em Jun-16, os 1,8 GW de minoritários detidos por parcerias estratégicas e institucionais não incluem os minoritários relativos à rotação de activos europeus (1 GW) assinada em Abr-16 (encaixado no final do 2T16). A estratégia de rotação de activos da EDPR é baseada na venda de activos minoritários em parques eólicos operacionalmente optimizados, reinvestindo em projectos com valor acrescentado.

(1) Apenas considera associadas com capacidade instalada

País	Descrição Sumário
 <b>EUA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vendas podem ser através de CAEs (até 20 anos), Coberturas ou Preços de mercado</li> <li>Certificados verdes (Créditos de Energia Verde, REC) sujeitos à regulação de cada estado</li> <li>Incentivo fiscal:             <ul style="list-style-type: none"> <li>PTC ao longo de 10 anos desde a data de operação (\$23/MWh em 2013)</li> <li>Parques eólicos com construção em 2009/10 podem optar por 30% cash grant em detrimento do PTC</li> </ul> </li> </ul>
 <b>Canadá</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tarifa Feed-in (Ontário)</li> <li>Duração: 20 anos</li> </ul>
 <b>Espanha</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Energia eólica recebe preço da pool e um prémio por MW, se necessário para atingir o retorno pre-definido como obrigações do governo Espanhol a 10 anos + 300pb</li> <li>Prémio calculado tendo por base activos padrão (factor de utilização standard, produção e custos)</li> </ul>
 <b>Portugal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EBITDA MW: Tarifa Feed-in actualizada com inflação e negativamente correlacionada com o factor de utilização ao longo do ano. Duração: 15 anos (tarifa Feed-in com inflação) + 7 anos (extensão com limite superior e inferior €74/MWh - €98/MWh)</li> <li>ENEOP: preço definido em concurso competitivo internacional, duração de 33 GWh de produção (por MW) até um limite de 15 anos + 7 anos (extensão com limite superior e inferior €74/MWh - €98/MWh). Tarifa inicial de c.€74/MWh ajustada por inflação nos anos seguintes</li> </ul>
 <b>França</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tarifa Feed-in por 15 anos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>Primeiros 10 anos: €82/MWh; ajustado à inflação</li> <li>Anos 11-15: dependendo do factor de utilização os parques eólicos recebem €82/MWh @2.400 horas, decrescendo para €28/MWh @3.600 horas; modelo de indexação à inflação</li> </ul> </li> </ul>

País	Descrição Sumário
 <b>Bélgica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preço de mercado e sistema de certificados verdes (CVs)</li> <li>Preços máximos e mínimos para Wallonia (€65/MWh-100/MWh)</li> <li>Opção de negociar CAEs de longo-prazo</li> </ul>
 <b>Polónia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Opção de escolha de preço regulado de electricidade (PLN169,99/MWh em 2016) ou negociação de CAEs de longo-prazo</li> <li>Energia eólica recebe 1 CV/MWh transaccionável em mercado. As distribuidoras têm penalização por incumprimento da obrigação de CV (PLN300/MWh em 2016)</li> </ul>
 <b>Roménia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Activos eólicos (instalados até 2013) recebem 2 CV/MWh até 2017 e 1 CV/MWh depois de 2017 e até completar 15 anos. Dos 2 CV, até Mar-2017, 1 CV apenas poderá ser vendido após Jan-2018 e até Dez-2020. Activos de energia solar recebem 6 CV/MWh durante 15 anos. Dos 6 CV, até Mar-2017, 2 CV apenas podem ser vendidos após Abr-2017 e até Dez-2020. Valor dos CV com limite superior e inferior (€59,9 / €29,4)</li> <li>Activos eólicos (instalados em 2013) recebem 1,5 CV/MWh até 2017 e 0,75 CV/MWh depois de 2017 e até completar 15 anos.</li> </ul>
 <b>Itália</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projectos em operação antes de 2013 recebem, até 2015, preço de mercado + CV. GSE tem a obrigação de comprar CV de acordo com 0,78 x (€180/MWh - "P-1" (preço médio de mercado ano anterior)). Para 2015, preço do CV é €97,4. A partir de 2016, preço de mercado + incentivo (incentivo = 1 x (€180/MWh - "P-1") x 0,78)</li> <li>Novos projectos: Leilões com atribuição de CAEs (20 anos)</li> </ul>
 <b>Brasil</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade instalada no âmbito do programa PROINFA</li> <li>Leilões competitivos com atribuição de CAEs durante 20 anos</li> </ul>

## Métricas Ambientais



Compliance	1S16	1S15	Δ YoY
Valor monetário das sanções ambientais (€m)	-	0,3	-

Tratamento de resíduos	1S16	1S15	Δ YoY
Total de resíduos (kg/GWh)	65,2	64,2	+2%
Total de resíduos perigosos (kg/GWh)	22,0	23,0	(4%)
Total de resíduos relacionados com Óleo	84%	95%	(11pp)
% de resíduos perigosos reciclados	97%	98%	(1pp)

## Métricas Económicas

Valor Económico (€M)	1S16	1S15	Δ YoY
Gerado directamente	1.113	882	+26%
Distribuído	710	613	+16%
Acumulado	403	269	+50%

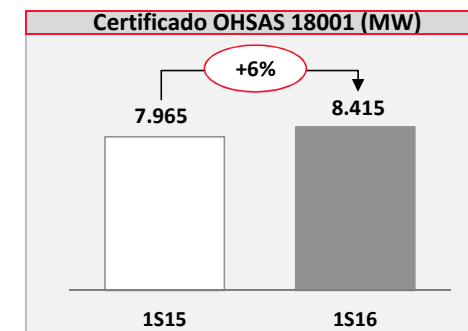
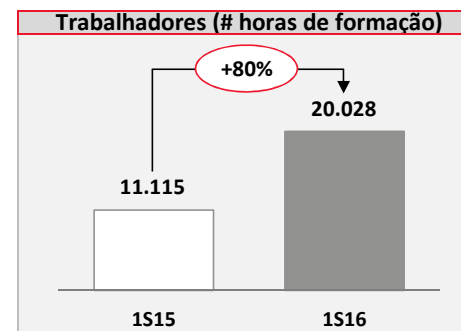


FTSE4Good



Mar 2016  
Service

## Métricas Sociais



Capital Humano	1S16	1S15	Δ YoY
Trabalhadores	1.055	973	+8%
Rotatividade	5%	8%	(2pp)
% mulheres na força de trabalho	32%	32%	+0,2pp

Indicadores de Saúde e Segurança	1S16	1S15	Δ YoY
Número de acidentes industriais <sup>(1)</sup>	16	11	+45%
Taxa de ferimentos <sup>(2)</sup>	5,6	4,2	+34%
Taxa de dias de trabalho perdidos por acidentes <sup>(3)</sup>	219	133	+65%

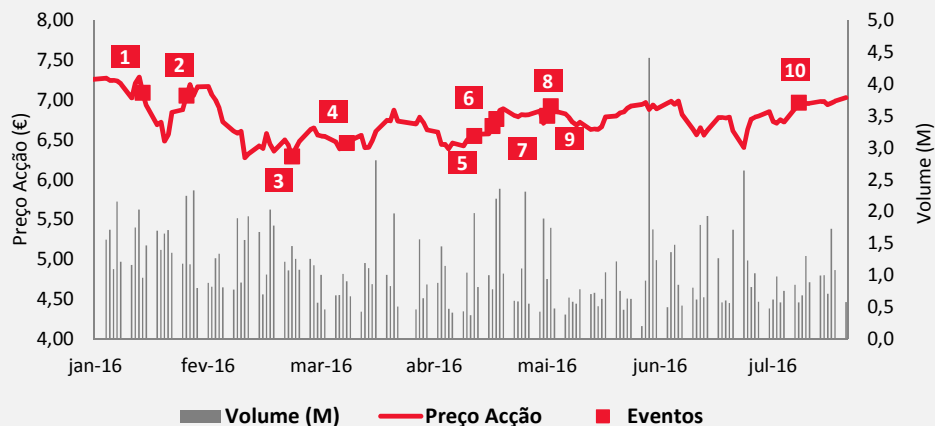
Cidadania Corporativa	1S16	1S15	Δ YoY
Voluntariado de trabalhadores (horas)	232	499	(54%)

## Principais Eventos em Sustentabilidade

Data	Descrição
Feb-16	EDPR publica o Relatório Anual de 2015 integrado com base em orientações de reporting de GRI.
Mar-16	+500 colaboradores completaram o curso de Ética com o objetivo de saber mais sobre o desenvolvimento ético da EDPR, do sistema de gestão e dos princípios e compromissos estabelecidos no Código de Ética da EDPR.
Abr-16	EDPR foi galardoada como "Great Place to Work" em Espanha, na categoria de empresas com 250 a 500 empregados.
Abr-16	EDPR foi galardoada com a segunda posição como "Great Place to Work" na Polónia, na categoria de empresas com menos de 50 trabalhadores.
Jun-16	Campanha "Kilos de Solidariedade" recolheu mais de 2.000 kg de alimentos e produtos de primeira necessidade a ser distribuído através de 12 ONGs.



## Desempenho da acção em 2016



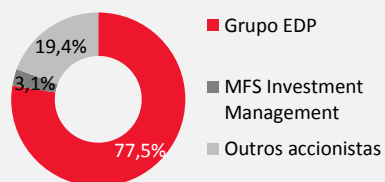
## Principais Eventos em 2016

#	Data	Descrição	Preço
1	14-Jan	EDPR informa sobre leilão de energia renovável em Espanha	7,08
2	26-Jan	EDPR informa sobre dados operacionais relativos a 2015	7,04
3	24-Fev	EDPR informa sobre os resultados anuais de 2015	6,28
4	10-Mar	EDPR informa sobre contrato de longo prazo para 100 MW no Canadá	6,45
5	14-Abr	EDPR Annual Shareholders' Meeting	6,54
6	19-Abr	EDPR executa transação de Rotação de Activos na Europa	6,66
7	20-Abr	EDPR informa sobre dados operacionais relativos ao 1T16	6,75
8	04-Mai	EDPR informa sobre os resultados do 1T16	6,79
9	05-Mai	Dia do Investidor do Grupo EDP	6,91
10	12-Jul	EDPR informa sobre dados operacionais relativos ao 1S16	6,96

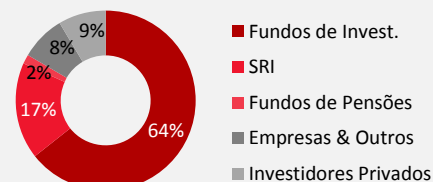
## Indicadores de Mercado

	2016 YTD <sup>(1)</sup>	1S16 <sup>(1)</sup>	1T16	2015	9M15	1S15
Preço de Abertura	€ 7,25	€ 7,25	€ 7,25	€ 5,40	€ 5,40	€ 5,40
Preço Mínimo	€ 6,27	€ 6,27	€ 6,27	€ 5,30	€ 5,30	€ 5,30
Preço Máximo	€ 7,28	€ 7,28	€ 7,28	€ 7,25	€ 6,90	€ 6,81
Preço Médio	€ 6,74	€ 6,72	€ 6,72	€ 6,30	€ 6,24	€ 6,22
Preço de Fecho	€ 7,02	€ 6,78	€ 6,71	€ 7,25	€ 5,87	€ 6,35
Desempenho da acção	(3%)	(6%)	(7%)	+34%	+9%	+18%
Dividendo por acção	0,05	0,05	-	€ 0,04	€ 0,04	€ 0,04
Retorno Total Accionista	(2%)	(6%)	(7%)	+35%	+9%	+18%
Volume (€M) <sup>(2)</sup>	158,9	144,6	77,5	289,2	212,5	143,9
Média Diária (M)	1,1	1,1	1,2	1,2	1,1	1,1
Cap. Bolsista (€M)	6.124	5.914	5.853	6.324	5.116	5.539

## Estrutura Accionista



## Tipo de Investidor (ex-Grupo EDP)<sup>(3)</sup>



## Direcção de Relações com Investidores

Rui Antunes, Director  
 Maria Fontes  
 Paloma Bastos-Mendes  
 Diogo Costa

Morada:  
 Serrano Galvache, 56 - Edificio Olmo, 7º  
 28033, Madrid, España

Email: ir@edpr.com  
 Site: www.edpr.com  
 Telephone | Fax: +34 902 830 700 | +34 914 238 429

Sede:  
 Plaza de la Gesta, nº 2  
 33007 Oviedo, España  
 C.I.F. n.º A-74219304

(1) De 01-Jan-2016 até 25-Jul-2016; (2) Dados Bloomberg incluem outras bolsas e OTC; (3) Dados a 31-Dez-15.



**renováveis**  
powered by nature